

Essencis Soluções Ambientais S.A.

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e de 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações dos valores adicionados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Essencis Soluções Ambientais S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Essencis Soluções Ambientais S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Essencis Soluções Ambientais S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Essencis Soluções Ambientais S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação complementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Mateus de Lima Soares
Contador CRC RJ-079681/O-0

Essencis Soluções Ambientais S.A. e Controladas

CNPJ: 40.263.170/0001-83

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014			2015	2014	2015	2014
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	10	20.037	62.991	20.892	63.620	Fornecedores e outras contas a pagar	17	22.683	20.790	23.364	18.268
Contas a receber de clientes e outros créditos	11	64.539	72.001	68.149	71.881	Empréstimos e financiamentos	18	68.989	6.499	68.991	6.504
Impostos a recuperar		3.095	3.312	3.634	3.981	Debêntures	19	17.746	17.809	17.746	17.809
Dividendos		3.102	4.154	2.782	3.931	Salários e encargos sociais	20	6.839	6.788	7.271	7.197
Estoques	13	9.968	6.763	10.129	6.936	Impostos, taxas e contribuições a recolher	21	5.847	11.019	6.149	11.378
Adiantamento a fornecedores		105	764	156	832	Impostos de renda e contribuição social		2	2.481	2	2.495
Total do ativo circulante		100.846	149.985	105.742	151.181	Dividendos		-	16.670	-	16.670
						Adiantamento de clientes		4.267	3.894	4.318	3.970
						Total do passivo circulante		126.373	85.950	127.841	84.291
Não circulante						Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros créditos	11	34.680	16.782	36.745	19.446	Fornecedores e outras contas a pagar	17	1.271	-	1.321	49
Ativos fiscais diferidos	22	14.044	11.865	14.246	12.047	Empréstimos e financiamentos	18	74.830	82.256	74.830	82.256
Depósitos judiciais		1.957	1.884	2.101	2.035	Debêntures	19	112.500	129.167	112.500	129.167
Total do realizável a longo prazo		50.681	30.531	53.092	33.528	Passivos fiscais diferidos	22	1.784	2.026	5.054	5.296
Investimentos em controladas	14	79.699	71.118	38.833	27.687	Provisões	23	32.166	27.845	34.086	29.586
Imobilizado	15	263.915	270.276	268.626	275.161	Impostos, taxas e contribuições a recolher	21	45	221	45	221
Intangível	16	907	1.156	36.463	38.910	Total do passivo não circulante		222.596	241.515	227.836	246.575
						Patrimônio líquido	24				
						Capital social		112.571	112.571	112.571	112.571
						Reserva legal		11.981	10.861	11.981	10.861
						Reserva de retenção de lucros		22.527	72.169	22.527	72.169
Total do ativo não circulante		395.202	373.081	397.014	375.286	Total do patrimônio controladores		147.079	195.601	147.079	195.601
Ativo		496.048	523.066	502.756	526.467	Passivo e patrimônio líquido		496.048	523.066	502.756	526.467

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Essencis Soluções Ambientais S.A. e Controladas

CNPJ: 40.263.170/0001-83

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota explicativa	2015	2014	2015	2014
Receita bruta de serviços prestados	25	335.778	339.126	345.649	345.230
Impostos incidentes sobre serviços prestados	25	<u>(44.247)</u>	<u>(46.372)</u>	<u>(45.966)</u>	<u>(48.006)</u>
Receita líquida		291.531	292.754	299.683	297.224
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	26	<u>(223.248)</u>	<u>(212.718)</u>	<u>(231.194)</u>	<u>(217.193)</u>
Lucro bruto		68.283	80.036	68.489	80.031
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	27	(23.734)	(21.229)	(24.115)	(21.527)
Comerciais	28	(1.943)	(1.826)	(2.016)	(1.535)
Outras receita/(despesas) operacionais, líquidas	29	(123)	(493)	18	(444)
Resultado de equivalência patrimonial	14	<u>4.014</u>	<u>5.365</u>	<u>4.295</u>	<u>4.992</u>
Lucro antes das receitas (despesas financeiras), líquidas e impostos		46.497	61.853	46.671	61.517
Despesas financeiras	30	(28.031)	(23.353)	(28.077)	(23.484)
Receitas financeiras	30	<u>7.529</u>	<u>6.304</u>	<u>7.560</u>	<u>7.103</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(20.502)	(17.049)	(20.517)	(16.381)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		25.995	44.804	26.154	45.136
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(6.025)	(8.786)	(6.202)	(9.056)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	<u>2.422</u>	<u>(923)</u>	<u>2.440</u>	<u>(985)</u>
		(3.605)	(9.709)	(3.762)	(10.041)
Lucro líquido do exercício		<u>22.392</u>	<u>35.095</u>	<u>22.392</u>	<u>35.095</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Essencis Soluções Ambientais S.A. e Controladas

CNPJ: 40.263.170/0001-83

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2015	2014	2015	2014
Lucro líquido do exercício	<u>22.392</u>	<u>35.095</u>	<u>22.392</u>	<u>35.095</u>
Resultado abrangente total	<u>22.392</u>	<u>35.095</u>	<u>22.392</u>	<u>35.095</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Essencis Soluções Ambientais S.A. e Controladas

CNPJ: 40.263.170/0001-83

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Reservas			
	Capital Social	Legal	Lucros	Lucros do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	112.571	9.106	71.983	-	193.660
Lucro líquido do exercício	-	-	-	35.095	35.095
Reserva legal	-	1.755	-	(1.755)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(9.683)	(9.683)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(23.471)	(23.471)
Reserva de retenção de lucros	-	-	186	(186)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	112.571	10.861	72.169	-	195.601
Lucro líquido do exercício	-	-	-	22.392	22.392
Reserva legal	-	1.120	-	(1.120)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(11.900)	-	(11.900)
Distribuição de dividendos	-	-	(37.742)	(21.272)	(59.014)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	112.571	11.981	22.527	-	147.079

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Essencis Soluções Ambientais S.A. e Controladas
CNPJ: 40.263.170/0001-83

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Lucro líquido do exercício		22.392	35.095	22.392	35.095
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	15 e 16	30.193	30.697	30.760	31.449
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11	54	607	(86)	381
Equivalência patrimonial		(4.014)	(5.365)	(4.295)	(4.992)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		(8.100)	(6.172)	(8.099)	(6.171)
Encargos financeiros sobre financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais		25.578	18.619	25.575	18.619
Provisão para urbanização de aterros	23	3.277	(1.767)	3.418	(1.624)
Provisão para contingências	23	1.691	457	1.747	468
Perdas resultantes de investimentos		686	-	686	-
Baixa de ativo imobilizado	15 e 16	2.051	55	2.052	54
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		3.603	9.709	3.762	10.041
		<u>77.411</u>	<u>81.935</u>	<u>77.911</u>	<u>83.320</u>
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	11	5.107	15.935	5.276	18.374
Partes relacionadas	12	(17.867)	(3.884)	(21.111)	(76)
Impostos a recuperar		217	3.102	347	2.754
Estoques	13	(3.205)	10.997	(3.193)	10.897
Outros créditos	11	2.270	2.527	2.352	(354)
Depósitos judiciais		(131)	(296)	(141)	(427)
		<u>(13.609)</u>	<u>28.381</u>	<u>(16.470)</u>	<u>31.168</u>
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		5.359	(745)	5.214	(1.548)
Salários, provisões e encargos sociais	20	51	(2.476)	74	(2.278)
Impostos, taxas e contribuições	21	(5.172)	4.244	(5.229)	4.198
Adiantamento de clientes		373	373	350	373
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(8.504)	(6.245)	(8.695)	(5.580)
Partes relacionadas	12	(1.537)	3.152	1.826	(319)
Pagamento de contingências	23	(588)	(831)	(589)	(814)
Parcelamentos Fiscais		(178)	62	(178)	62
		<u>(10.196)</u>	<u>(2.466)</u>	<u>(7.227)</u>	<u>(5.906)</u>
Caixa líquido (usado nas) gerado pelas atividades operacionais		53.607	107.850	54.214	108.582
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de investimentos		(8.000)	(3.786)	(8.000)	(221)
Aquisição de imobilizado	15	(25.131)	(43.660)	(25.509)	(44.411)
Assunção de controle		-	632	-	-
Reorganização societária		-	-	-	(150)
Adições ao intangível	16	(504)	(591)	(505)	(82)
Mais valia de ativo intangível		-	-	-	(2.713)
		<u>(33.635)</u>	<u>(47.405)</u>	<u>(34.014)</u>	<u>(47.577)</u>
Caixa aplicado nas atividades de investimento					
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de financiamentos - terceiros		64.788	78.497	64.788	78.497
Pagamento de financiamentos		(29.478)	(42.534)	(29.478)	(42.534)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(75.683)	(21.092)	(75.683)	(21.092)
Juros Pagos		(22.554)	(20.997)	(22.554)	(20.992)
		<u>(62.926)</u>	<u>(6.126)</u>	<u>(62.927)</u>	<u>(6.121)</u>
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(62.926)	(6.126)	(62.927)	(6.121)
Redução (aumento) do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		<u>(42.954)</u>	<u>54.319</u>	<u>(42.728)</u>	<u>54.884</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10	62.991	8.672	63.620	8.736
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	10	20.037	62.991	20.892	63.620
		<u>(42.954)</u>	<u>54.319</u>	<u>(42.728)</u>	<u>54.884</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Essencis Soluções Ambientais S.A. e Controladas
 CNPJ: 40.263.170/0001-83

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Receitas		337.703	338.736	347.724	345.114
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		335.778	339.126	345.649	345.230
Outras receitas		2.834	217	3.052	265
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição		(909)	(607)	(977)	(381)
Insumos adquiridos de terceiros		(157.570)	(143.899)	(161.542)	(145.317)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(123.105)	(108.308)	(125.579)	(108.407)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(31.775)	(32.813)	(33.201)	(34.205)
Outros		(2.690)	(2.778)	(2.762)	(2.705)
Valor adicionado bruto		180.134	194.837	186.182	199.797
Depreciação, amortização e exaustão	15 e 16	(30.193)	(30.697)	(30.757)	(31.449)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		149.940	164.140	155.425	168.348
Valor adicionado recebido em transferência		11.543	11.669	11.852	12.095
Resultado de equivalência patrimonial	14	4.014	5.365	4.295	4.992
Receitas financeiras	30	7.529	6.304	7.557	7.103
Valor adicionado total a distribuir		161.483	175.809	167.278	180.443
Distribuição do valor adicionado		161.483	175.809	167.278	180.443
Pessoal		58.263	55.360	61.731	57.692
Remuneração direta		45.034	42.329	47.590	43.905
Benefícios		10.917	10.547	11.691	11.219
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS		2.312	2.484	2.451	2.568
Impostos, taxas e contribuições		51.708	59.543	53.984	61.626
Federais		30.646	38.218	31.994	39.480
Estaduais		472	294	488	297
Municipais		20.589	21.031	21.502	21.849
Remuneração de capitais de terceiros		29.121	25.811	29.171	26.030
Juros de financiamentos, debêntures e empréstimos		27.187	23.307	27.221	23.405
Aluguéis		1.934	2.504	1.949	2.625
Remuneração de capitais próprios		22.392	35.095	22.392	35.095
Lucro líquido do exercício		22.392	35.095	22.392	35.095

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Essencis Soluções Ambientais S.A. (“ESA” ou Companhia) é uma sociedade anônima com sede na Rua Itapeva, 538 - 12º andar - Bela Vista - São Paulo - SP, com o objetivo de oferecer soluções integradas para o tratamento e destinação final de resíduos sólidos, principalmente para o setor privado.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Companhia e suas controladas” e individualmente como “Companhia”).

Em 31 de dezembro de 2015, as principais participações societárias da Companhia e suas respectivas áreas de atuação são:

Controladas

- Essencis Ecosistema Ltda. (“Ecosistema”): A Companhia possui participação de 100% na Ecosistema, cuja operação consiste na captação, tratamento, transporte e disposição de resíduos perigosos e não perigosos com atuação na região do Vale do Paraíba e Litoral Norte.
- Prameq Indústria e Comércio Ltda (“Prameq”): A Companhia possui participação de 100% na Prameq, cuja operação consiste no controle de emissões atmosféricas provenientes da atividade industrial.

Controladas em conjunto

- Catarinense Engenharia Ambiental S.A. (“Catarinense”): A Companhia possui participação de 54% na Catarinense, cuja operação consiste de uma central de tratamento e destinação final de resíduos industriais.
- Essencis MG Soluções Ambientais S.A. (“Essencis MG”): A Companhia possui participação de 66,67% na Essencis MG, cuja operação consiste de uma central de tratamento e destinação final de resíduos industriais e sanitários.

Essencis & HPM Tecnologia em recuperação de Metais Ltda (“Essencis & HPM”) a Essencis MG possui participação de 51% na Essencis & HPM, cuja operação consiste na utilização de tecnologia referente sistema de desagregação e limpeza de gases de aciaria.

Com base na primeira alteração do contrato social em 16/07/2015 as sócias decidem aumentar o capital social passando do valor inicial de R\$10, para o valor de R\$2.230, perfazendo um total de R\$2.220 mediante a emissão de 2.220.000 novas cotas no valor de R\$1,00 na Essencis & HPM de forma proporcional entre os sócios, sendo a Essencis MG responsável por 51%.

- Ecototal Sistemas de Gestão Ltda. (“Ecototal”): A Companhia possui participação de 65% na Ecototal, cuja operação consiste na prestação de serviços na área ambiental.

Participação em coligadas

Koleta Ambiental S.A. (“Koleta”) A Companhia possui participação de 24,26% na Koleta cuja operação consiste na prestação de serviços de coleta, transporte, destinação final e reciclagem de resíduos privados.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial.

A Companhia optou por apresentar essas informações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2016.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 14-** classificação de negócios em conjunto;
- **Nota explicativa nº11 -** Contas a receber de clientes - apuração de crédito de liquidação duvidosa para registro de provisão sobre contas a receber.

- **Nota explicativa nº 15 e 16** - Imobilizado e intangível - estimativa da vida útil dos bens para mensurar a depreciação e amortização;
- **Nota explicativa nº 16** - Teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possam vir a resultar em ajustes de exercício subsequentes estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº23** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota explicativa nº22** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados e diferenças temporárias.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** - preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** - preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de commodities, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substanciadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de swap ou futuros e opções de balcão.

- **Nível 3** - as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia e suas controladas, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia e suas controladas efetuam uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não observáveis.

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, se aplicável.

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a Companhia e suas controladas analisam as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

6 Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes.

- (a) Base de consolidação;
- (b) Receita operacional;
- (c) Receitas financeiras e despesas financeiras;
- (d) Transações em moeda estrangeira;
- (e) Benefícios a empregados;
- (f) Imposto de renda e contribuição social;
- (g) Estoques;
- (h) Imobilizado;
- (i) Ativos intangíveis e ágio;

- (j) Instrumentos financeiros;
- (k) Redução ao valor recuperável (*impairment*);
- (l) Provisões;
- (m) Distribuição de dividendos;
- (n) Arrendamentos; e
- (o) Demonstração do Valor Adicionado.

a. Base de consolidação

Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para a Companhia e suas controladas. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente em resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente são registradas no resultado do exercício.

Participação de acionistas não controladores

A Companhia e suas controladas elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia e suas controladas em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Controladas

A Companhia e suas controladas controlam uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia e suas controladas desreconhecem os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas reterem qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia e suas controladas em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia e suas controladas, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou tenha o controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual por meio do qual a Companhia e suas controladas possui controle compartilhado e tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia e suas controladas no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

A posição patrimonial dos investimentos em entidades controladas em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial é apresentada a seguir:

Essencis Soluções Ambientais S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e de 2014

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015						
Em milhares de R\$	Catarinense	EMG	Essencis & HPM	Ecototal	Koleta	Total
Ativo Circulante	5.693	15.560	1	3.798	31.403	56.455
Caixa e equivalentes de caixa	1.857	6.207	-	384	531	8.979
Contas a receber de clientes	3.337	7.971	1	1.529	24.254	37.092
Outros créditos	499	1.382	-	1.885	6.618	10.384
Ativo não circulante	19.027	60.138	3.718	18.776	55.972	157.631
Outros ativos não correntes	411	1.737	25	595	31.464	34.232
Imobilizado	18.609	54.830	3.693	18.177	18.340	113.649
Intangível	7	3.571	-	4	6.168	9.750
ATIVO TOTAL	24.720	75.698	3.719	22.574	87.375	214.086
Passivo Circulante	2.706	12.817	190	3.275	46.152	65.140
Fornecedores	968	1.625	170	1.033	12.167	15.963
Empréstimos e financiamentos	306	6.401	-	949	27.065	34.721
Salários, benefícios e encargos sociais	561	950	20	237	4.868	6.636
Impostos, taxas e contribuições a recolher	243	544	-	134	590	1.511
Outros passivos circulantes	628	3.297	-	922	1.462	6.309
Passivos não circulantes	5.032	37.779	1.524	12.383	15.479	72.197
Empréstimos e financiamentos	643	30.062	-	1.656	15.395	47.756
Outros passivos não circulantes	4.389	7.717	1.524	10.727	84	24.441
Patrimônio líquido	16.982	25.102	2.005	6.916	25.744	76.749
Capital Social	2.800	6.083	2.230	4.145	30.731	45.989
Reservas, prejuízos acumulados e outros	14.182	19.019	(225)	2.771	(4.987)	30.760
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.720	75.698	3.719	22.574	87.375	214.086
% PARTICIPAÇÃO NO INVESTIMENTO	54%	66,67%	34%	65%	24,26%	

O resultado apurado no exercício de 2015 por estes investimentos é demonstrado abaixo:

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015						
Em milhares de R\$	Essencis &					Total
	Catarinense	EMG	HPM	Ecototal	Koleta	
Receita operacional líquida	21.141	39.450	-	12.624	74.184	147.399
Custo	(12.373)	(25.431)	(95)	(9.571)	(72.083)	(119.553)
Lucro Bruto	8.768	14.019	(95)	3.053	2.101	27.846
Despesas administrativas e comerciais	(412)	(580)	(10)	(556)	(4.576)	(6.134)
Outras (despesas)/receitas operacionais	-	(706)	-	-	463	(243)
Lucro operacional antes dos impostos e resultado financeiro	8.356	12.733	(105)	2.497	(2.012)	21.469
Receitas Financeiras	149	3.807	-	561	1.027	5.544
Despesas Financeiras	(257)	(12.402)	(22)	(2.639)	(5.586)	(20.906)
Resultado Financeiro	(108)	(8.595)	(22)	(2.078)	(4.559)	(15.362)
Lucro antes dos impostos	8.248	4.138	(127)	419	(6.571)	6.107
Imposto de renda e contribuição social	(2.579)	(1.380)	-	(129)	3.092	(996)
Resultado do exercício	5.669	2.758	(127)	290	(3.479)	5.111
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultados abrangentes	5.669	2.758	(127)	290	(3.479)	5.111

Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita operacional

A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados.

O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda ou prestação de serviços.

(i) Receita de serviços prestados - Resíduos

As receitas com transações relacionadas à prestação de serviços de limpeza pública, coleta, tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos e privados são reconhecidas com base em medições (pesagem, metragem ou duração) do trabalho executado, após aprovação do comprador.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre fundos investidos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos, perdas no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos.

d. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

e. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Participação nos lucros

A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão e uma despesa de participação nos resultados de empregados e administradores com base no cumprimento de metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com sindicatos, bem como pela política interna de remuneração.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

Conforme facultado pela legislação, as controladas em conjunto Catarinense e Ecototal optaram pelo regime do lucro presumido. Para essas controladas em conjunto, a base de cálculo do imposto de renda é calculada a razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas adicionais da receita financeira auferida, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de imposto de renda e contribuição social.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as conseqüências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

g. Estoques

Compostos por materiais em almoxarifado, demonstrados ao custo de aquisição, não excedendo o valor de reposição.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimentos e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas .

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão definidas na nota explicativa nº15.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

i. Ativos intangíveis e ágio

(i) Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

(iii) Softwares

Os direitos de uso de software são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela vida útil estimada dos bens.

(iv) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(v) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis estão descritos na nota explicativa nº 16.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. O ágio não é amortizado.

j. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

A Companhia e suas controladas classificam passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

(i) Ativos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Ativos financeiros não derivativos - Mensuração

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Caixa e equivalente de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa da Companhia e suas controladas.

(iii) *Passivos financeiros não derivativos*

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(iv) *Capital social*

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

k. *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

(i) *Ativos financeiros não-derivativos*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação,

então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”). O ágio de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

I. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Provisão para contingências

Refere-se a questões trabalhistas, tributárias e cíveis e está registrada de acordo com avaliação de risco efetuada pela Administração, suportada por seus consultores jurídicos, registradas no passivo não circulante.

Provisão para urbanização de aterro

Representa o provisionamento dos custos de fechamento e pós-fechamento das áreas ocupadas com resíduos até as datas dos balanços, em conformidade o IAS 37 (CPC 25). Os principais aspectos contábeis estão resumidos a seguir:

- (a) As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco de longo prazo de 12,91% (10,96% em 2014); e
- (b) As estimativas de custos são revisadas anualmente, com a consequente revisão do cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de ativos e passivos já contabilizados.

m. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para acionistas da Companhia e suas controladas são reconhecidas como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia e de suas controladas. Qualquer valor acima da distribuição mínima obrigatória somente é provisionado na data que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral conforme informado na Nota Explicativa nº 24c.

n. Arrendamentos

(i) Determinando quando um contrato contém um arrendamento

No início do contrato, a Companhia e suas controladas determinaram se ele é ou contém um arrendamento. No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, a Companhia e suas controladas separam os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daquelas referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo de cada elemento. Se a Companhia e suas controladas concluírem, para um arrendamento financeiro, que é impraticável separar os pagamentos de forma confiável, então o ativo e o passivo são reconhecidos por um montante igual ao valor justo do ativo; subsequentemente, o passivo é reduzido quando os pagamentos são efetuados e o custo financeiro associado ao passivo é reconhecido utilizando a taxa de captação incremental da a Companhia e suas controladas.

(ii) Ativos arrendados

Arrendamentos de ativo imobilizado que transferem para a Companhia e suas controladas substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado por montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas.

(iii) Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos para arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, ao longo da vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

o. Demonstração do valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das suas demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas.

7 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo:

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia e suas controladas estão avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em suas divulgações.

O CPC ainda não editou todos os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e do CFC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pelo CFC de modo que sejam aplicados a partir de sua aplicação obrigatória conforme previsto pelas IFRSs.

As normas descritas anteriormente foram emitidas, mas ainda não haviam entrado em vigor até 31 de dezembro de 2015. A Companhia pretende adotar tais normas quando entrarem em vigor.

8 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos financeiros

Os principais riscos da administração são monitorados nas diversas instâncias da Governança da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas não utilizaram instrumentos financeiros derivativos.

(i) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Conselho de Administração da Companhia e suas controladas tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

a. Risco de mercado

Risco de câmbio

As operações efetuadas pela Companhia e suas controladas são realizadas no mercado interno e não são afetadas pela variação cambial.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas decorrem, substancialmente, de empréstimos de financiamentos. As captações são efetivadas majoritariamente com taxas de juros baseadas em cestas de índices pós fixados e spread pré-fixado, sempre dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

Consolidado

Exposição Patrimonial	Exposição R\$	Taxa de juros - média	Cenários				
		Efetiva em 31/12/2015	I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV -(25%)	V -(50%)
Empréstimos e financiamentos	99.230	12,87%	143.821	165.768	187.716	121.870	99.922
Debêntures	129.167	10,45%	130.246	130.516	130.786	129.976	129.707
		Efeito	-	22.217	22.218	(66.656)	(22.217)

Este risco surge da possibilidade que a Companhia e suas controladas podem sofrer perdas devido a flutuações nos índices (TJLP, SELIC, CDI), aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos.

A Companhia e suas controladas monitoram os índices de mercado continuamente para avaliar os impactos potenciais nas despesas financeiras e a possível necessidade de substituir sua dívida.

b. Risco de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	Notas	Explicativas			
		Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	11	20.037	62.991	20.892	63.620
Contas a receber de clientes e outros créditos	12	99.219	88.783	104.894	91.327
		119.256	151.774	125.786	154.947

Para mitigar o risco de possibilidade da Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a Companhia e suas controladas adotam como prática somente realizar operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

c. Risco de liquidez

A liquidez da Companhia e suas controladas dependem principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento doméstico. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas dispunham de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais.

A tabela a seguir analisa os passivos da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, que compreende ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores apresentados não contemplam taxa de descontos contratuais.

	Consolidado				Total
	2015				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos(a)	80.172	17.177	42.976	35.966	176.291
Fornecedores e outras contas a pagar	23.364	1.321	-	-	24.685
Debêntures(a)	28.808	27.248	71.602	52.384	180.042
Total	132.344	45.746	114.578	88.349	381.018

(a) Difere do valor contábil, pois refere-se ao valor estimado de desembolso.

Adicionalmente, conforme estabelecido em contratos de financiamentos existentes, a Companhia e suas controladas comprometem-se com *covenants* financeiros estabelecidos com o intuito de garantir o controle do endividamento da Companhia e suas controladas em função do caixa operacional gerado e a capacidade da Companhia e suas controladas em honrar o pagamento de suas dívidas. Os *covenants* e suas metas foram estabelecidos pelos próprios agentes financiadores dentro de condições normais de mercado, conforme nota explicativa 18 e 19.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente a evolução e a projeção dos *covenants* estabelecidos para avaliar a necessidade de revisões de orçamento e estabelecimento de planos de contenção de custos e despesas.

(ii) Estimativa de valor justo

Conforme o CPC 40, “Instrumentos Financeiros: Evidenciação”, o valor justo é definido como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de transferência) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes independentes do mercado na data de mensuração.

A Administração entende que os valores justos são, substancialmente, similares aos valores contábeis registrados.

(iii) Gerenciamento de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas durante o processo de administração do seu capital são garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir os custos.

Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, a Companhia e suas controladas, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos, emitir novas ações ou reduzir capital.

A Companhia e suas controladas adotam o índice de alavancagem financeira para monitorar e analisar sua estrutura de capital. Considera-se como dívida líquida, para fins desta análise, o saldo total dos passivos circulantes e não circulantes, subtraídos do montante de caixa e equivalente de caixa.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2015 e 2014 podem ser apresentados conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2015	2014
Total do passivo	355.677	330.866
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(20.892)	(63.620)
Dívida Líquida	334.785	267.246
Patrimônio Líquido	147.079	195.601
Índice de Alavancagem	2,28	1,37

(iv) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão demonstrados a seguir:

			Consolidado			
			2015		2014	
Hierarquia valor justo	Categoria		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	20.892	20.892	63.620	63.620
Contas a receber de clientes e outros créditos	-	Empréstimos e recebíveis	104.894	104.894	91.327	91.327
Total			<u>125.786</u>	<u>125.786</u>	<u>154.947</u>	<u>154.947</u>
Passivos financeiros:						
Fornecedores e outras contas a pagar	-	Passivos financeiros ao custo amortizado	24.685	24.685	18.317	18.317
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	Passivos financeiros ao custo amortizado	143.821	143.821	88.760	88.760
Debêntures	Nível 2	Passivos financeiros ao custo amortizado	130.246	113.914	146.976	137.417
Total			<u>298.752</u>	<u>282.420</u>	<u>254.053</u>	<u>244.494</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia e suas controladas entendem que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

(v) **Hierarquia de valor justo**

O método de avaliação adotado pela Companhia e suas controladas na mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros foi o nível 2.

Nesse método, os preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos não são considerados, apenas os preços cotados observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

9 Aspectos ambientais

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados.

A Companhia e suas controladas realizam mensalmente provisão para fechamento e pós-fechamento para monitoramento dos aterros e a minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento.

Com exceção das provisões mencionadas acima a Companhia e suas controladas não veem a necessidade de constituir outras provisão contingencial para perdas relacionadas a questões ambientais.

10 Caixa e equivalentes de caixa

São compostos como segue:

Controladora		Consolidado	
2015	2014	2015	2014
768	2.297	977	2.712
19.269	60.694	19.915	60.908
<u>20.037</u>	<u>62.991</u>	<u>20.892</u>	<u>63.620</u>

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a Certificado de Depósito Bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação média de 86% (98% em 2014), do CDI, não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e liquidez são divulgadas na nota explicativa nº 8.

11 Contas a receber de clientes e outros créditos

São compostas como segue:

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Valores faturados:					
Clientes privados		24.996	25.008	26.783	26.884
Clientes públicos		3.652	4.080	3.801	4.256
		<u>28.648</u>	<u>29.088</u>	<u>30.584</u>	<u>31.140</u>
Medições a faturar:					
Clientes privados		15.695	24.922	17.318	26.489
Clientes públicos		1.494	1.368	1.535	1.516
		<u>17.189</u>	<u>26.290</u>	<u>18.853</u>	<u>28.005</u>
Crédito de carbono		4.434	-	4.433	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)		(7.490)	(7.436)	(7.611)	(7.696)
Total de contas a receber		<u>42.781</u>	<u>47.942</u>	<u>46.259</u>	<u>51.449</u>
Partes relacionadas	12	54.013	36.146	53.394	32.284
Outros créditos		2.425	4.695	5.241	7.594
		<u>99.219</u>	<u>88.783</u>	<u>104.894</u>	<u>91.327</u>
Circulante		64.539	72.001	68.149	71.881
Não circulante		34.680	16.782	36.745	19.446

- (a) A exposição ao risco de crédito da Companhia e suas controladas estão limitadas ao valor das contas a receber mencionadas acima. O valor do risco efetivo de possíveis perdas estão incluídos no saldo de provisão para riscos de crédito.

Em 12 de setembro de 2014, através do contrato de compra e venda firmado com a Companhia Norwegian Procurement Carbono Facility Nordic Environment Finance Corporation (“NEFCO”), esta na qualidade de “Facility Manager”, a Essencis retomou o projeto de venda dos CERs - Certificado de Emissões Reduzidas, um tipo de unidade de emissões (créditos de carbono), emitidas pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) para reduções de emissões obtidas por projetos de MDL e verificados por uma DOE (Entidade Operacional Designada) sob as regras do Protocolo de Kyoto.

No contrato estão previstos os volumes e prazos de entrega dos CERs à NEFCO, com cronograma até 15 de maio de 2021, sendo 350.000 CERs entregue em 2015 e 950.000 CERs por ano até 2021, totalizando 6.050.000 CERs.

No caso do descumprimento dos prazos pela Essencis, está garantido o direito ao cliente NEFCO de rescindir o presente acordo imediatamente.

A NEFCO tem ciência, e está prevista no contrato firmado entre as companhias, do projeto de instalação e operação de uma usina de geração de energia, a ser operacionalizada pela Termoverde Caieiras S.A., a qual deverá utilizar uma fração do gás coletado no CTR Caieiras - obtido pelo depósito de resíduos orgânicos em seu aterro - como combustível.

O *aging list* das contas a receber é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Valores a vencer	83.451	73.784	87.806	75.549
Vencidos:				
Até 30 dias	7.754	5.150	8.195	5.708
Entre 31 e 60 dias	2.633	1.458	3.024	1.653
Entre 61 e 90 dias	787	1.925	865	2.038
Entre 91 e 180 dias	627	2.431	737	2.513
Entre 181 e 360 dias	1.880	1.391	2.001	1.588
Acima de 360 dias	9.577	10.080	9.877	9.974
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	<u>(7.490)</u>	<u>(7.436)</u>	<u>(7.611)</u>	<u>(7.696)</u>
Total	<u>99.219</u>	<u>88.783</u>	<u>104.894</u>	<u>91.327</u>

- (a) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada de acordo com as políticas estabelecidas pela Administração.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa, foi constituída com base em análises de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação específica de cada cliente, a situação econômico-financeira ao qual pertencem, as garantias legais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos externos. A Administração julga que a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas sobre os valores a receber.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é considerada exclusivamente para clientes privados. A Companhia não constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa para clientes públicos tendo em vista o histórico de recebimento.

A movimentação da provisão para riscos de créditos está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2013	(6.829)	(7.314)
Provisão do exercício	(943)	(4.254)
Reversão do exercício	336	3.899
Adição por consolidação	-	(27)
Saldo em 31/12/2014	<u>(7.436)</u>	<u>(7.696)</u>
Provisão do exercício	(1.742)	(1.854)
Reversão do exercício	1.688	1.939
Saldo em 31/12/2015	<u>(7.490)</u>	<u>(7.611)</u>

12 Partes relacionadas

Os saldos a receber e a pagar em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e as transações com empresas relacionadas durante esses exercícios, são demonstrados a seguir:

	Controladora					
	Saldo de		Saldo de		Receitas	
	contas a receber		contas a pagar		(Despesas)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Serviços prestados: (a)						
<i>Solvi Participações S.A.</i>	147	140	430	437	(5.512)	(5.160)
<i>Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda.</i>	140	-	-	-	-	-
<i>Essencis MG Soluções Ambientais S.A.</i>	15	88	360	-	(3.172)	(953)
<i>Essencis Soluções Ambientais S.A.</i>	261	3.612	-	3.445	(36)	(101)
<i>Catarinense Engenharia Ambiental S.A.</i>	94	92	-	25	155	180
<i>Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.</i>	280	234	-	4	(5)	16
<i>Essencis Ecossistema Ltda.</i>	120	341	-	-	142	117
<i>Prameq Indústria e Comércio Ltda.</i>	100	156	14	10	26	(60)
<i>Koleta Ambiental S.A.</i>	596	923	91	66	(3.279)	1.839
<i>GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.</i>	149	47	201	111	644	318
<i>Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.</i>	-	6	-	-	(6)	6
<i>Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga (c)</i>	18.451	15.164	-	-	95.647	95.342
<i>Revita Engenharia S.A.</i>	2	-	-	-	-	-
<i>Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.</i>	26	-	-	-	-	-
<i>Organoeste Aracruz Indústria e Comércio de Adubos Fertilizantes Ltda - EPP.</i>	5	-	-	-	-	-
<i>Organosafra Ltda.</i>	-	-	-	-	-	(4)
<i>RLI - Revitalização de Lâmpadas Ltda.</i>	-	-	-	-	-	(1)
<i>GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.</i>	57	-	-	-	-	-
<i>Outros</i>	26	-	56	-	-	-
	<u>20.469</u>	<u>20.803</u>	<u>1.152</u>	<u>4.098</u>	<u>84.604</u>	<u>91.540</u>
JPC:						
<i>Koleta Ambiental S.A.</i>	247	-	69	-	-	-
<i>Solvi Participações S.A.</i>	-	-	69	-	-	-
	<u>247</u>	<u>-</u>	<u>138</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Mútuos: (b)						
<i>Solvi Participações S.A.</i>	17.225	-	-	-	509	-
<i>Essencis MG Soluções Ambientais S.A.</i>	6.234	6.663	-	-	598	619
<i>Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.</i>	8.077	8.507	-	-	670	824
<i>Essencis Ecossistema Ltda.</i>	-	-	-	-	-	20
<i>Prameq Indústria e Comércio Ltda.</i>	698	173	-	-	-	217
<i>Koleta Ambiental S.A.</i>	-	-	1.271	-	-	-
<i>Companhia de Projetos Ambientais S.A.</i>	616	-	-	-	35	-
<i>Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.</i>	445	-	-	-	26	-
	<u>33.296</u>	<u>15.343</u>	<u>1.271</u>	<u>-</u>	<u>1.838</u>	<u>1.679</u>
Circulante	20.717	20.803	1.290	4.098		
Não circulante	<u>33.296</u>	<u>15.343</u>	<u>1.271</u>	<u>-</u>		
Total	<u>54.013</u>	<u>36.146</u>	<u>2.561</u>	<u>4.098</u>	<u>86.442</u>	<u>93.219</u>

Essencis Soluções Ambientais S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e de 2014

	Consolidado					
	Saldo de		Saldo de		Receitas	
	contas a receber		contas a pagar		(despesas)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Serviços prestados: (a)						
<i>Solvi Participações S.A.</i>	147	140	457	454	(5.512)	(5.574)
<i>Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda.</i>	140	-	-	-	-	-
<i>Essencis MG Soluções Ambientais S.A.</i>	17	88	360	-	(3.172)	(953)
<i>Essencis Soluções Ambientais S.A.</i>	-	155	-	-	-	(100)
<i>Catarinense Engenharia Ambiental S.A.</i>	94	92	-	24	155	179
<i>Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.</i>	280	234	-	4	(5)	16
<i>Essencis Ecossistema Ltda.</i>	-	136	-	-	-	(202)
<i>Prameq Indústria e Comércio Ltda.</i>	-	51	-	-	-	(28)
<i>Koleta Ambiental S.A.</i>	612	923	221	230	(3.279)	(963)
<i>GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.</i>	224	98	202	111	644	613
<i>Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.</i>	-	6	-	-	(6)	6
<i>Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga (c)</i>	18.451	15.191	-	-	95.647	95.342
<i>Revita Engenharia S.A.</i>	2	-	-	-	-	-
<i>Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.</i>	26	-	-	-	-	-
<i>Organoeste Aracruz Indústria e Comércio de Adubos Fertilizantes Ltda - EPP.</i>	5	-	-	-	-	-
<i>Organosafra Ltda.</i>	-	-	-	-	-	(4)
<i>RLI - Revitalização de Lâmpadas Ltda.</i>	-	-	-	-	-	(1)
<i>GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.</i>	57	-	-	-	-	-
<i>Outros</i>	495	-	-	-	132	-
	20.550	17.114	1.240	823	84.604	88.331
JPC:						
<i>Koleta Ambiental S.A.</i>	247	-	-	-	-	-
<i>Solvi Participações S.A.</i>	-	-	69	-	-	-
<i>Companhia de Projetos Ambientais S.A.</i>	-	-	69	-	-	-
	247	-	138	-	-	-
Mútuos: (b)						
<i>Solvi Participações S.A.</i>	17.225	-	-	-	509	-
<i>Essencis MG Soluções Ambientais S.A.</i>	6.234	6.663	-	-	598	618
<i>Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.</i>	8.077	8.507	-	-	670	824
<i>Essencis Ecossistema Ltda.</i>	-	-	-	-	-	2
<i>Prameq Indústria e Comércio Ltda.</i>	-	-	-	-	-	90
<i>Koleta Ambiental S.A.</i>	-	-	1.271	-	-	-
<i>Companhia de Projetos Ambientais S.A.</i>	616	-	-	-	35	-
<i>Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.</i>	445	-	-	-	26	-
<i>Outros</i>	-	-	50	49	-	-
	32.597	15.170	1.321	49	1.838	1.534
Circulante	20.797	17.114	1.378	823		
Não circulante	32.597	15.170	1.321	49		
Total	53.394	32.284	2.699	872	86.442	89.865

- (a) As transações entre partes relacionadas incluem prestação de serviços pertinentes à atividade operacional, em condições semelhantes às aplicadas a terceiros, e reembolso de despesas operacionais por meio de rateios.
- (b) Referem-se a contratos de mútuo entre Essencis MG, Ecototal Sistemas, Prameq Ind. E Com., com juros de 10,69% ao ano.

- (c) Refere-se à remuneração pela destinação de resíduos provenientes da coleta na cidade de São Paulo e dispostos no aterro de Caieiras.

Remuneração da administração

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia creditou a seus administradores, salários, benefícios e remuneração variável no montante de R\$7.763 (R\$ 4.602 em 2014).

13 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Materiais de consumo	9.968	3.570	10.129	3.742
Crédito de Carbono	-	3.193	-	3.194
Total	9.968	6.763	10.129	6.936

O contrato de venda de crédito de carbono foi firmado conforme nota explicativa nº11.

14 Investimentos em controladas

Saldos dos investimentos:

Participações em controladas

Empresa	Capital social	Participação societária	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial	Saldo de investimento	
						31/12/2015	31/12/2014
<i>Essencis Ecosistema Ltda.</i>	4.690	100%	12.277	386	386	12.277	11.988
<i>Prameq Indústria e Comércio Ltda.</i>	4.800	100%	2.287	(667)	(667)	2.287	2.954
Total (a)					(281)	14.564	14.942

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

Empresa	Capital social	Participação societária	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial	Saldo de investimento	
						31/12/2015	31/12/2014
<i>Essencis MG Soluções Ambientais S.A.</i>	6.083	66,67%	25.102	2.758	1.838	16.735	16.184
<i>Catarinense Engenharia Ambiental S.A.</i>	2.800	54%	16.982	5.669	3.061	9.170	7.134
<i>Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.</i>	4.145	65%	6.916	290	189	4.495	4.354
<i>Essencis Manufatura Reversa Ltda.</i>	-	100%	-	-	-	-	15
Total (b)					5.088	30.400	27.687

Participações em coligadas

Empresa	Capital social	Participação societária	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial	Saldo de investimento	
						31/12/2015	31/12/2014
<i>Koleta Ambiental S.A.</i>	30.731	24,26%	25.745	(3.479)	(793)	6.246	-
Total (c)					(793)	6.246	-

Ágio por expectativa de rentabilidade futura individual (d) 28.489 28.489

Total dos investimentos individual: (a) + (b) + (c) + (d) **79.699** **71.118**

Ágio por expectativa de rentabilidade futura consolidado (f) 2.187 -

Totas dos investimentos consolidado: (b) + (c) + (f) **38.833** **27.687**

As mutações do investimento são demonstradas a seguir:

<u>Participações em controladas</u>					
<u>Empresa</u>	<u>Saldo em 31/12/2014</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Aquisição de investimento</u>	<u>Dividendos/ JCP</u>	<u>Saldo em 31/12/2015</u>
<i>Essencis Ecosistema Ltda.</i>	11.988	386	-	(97)	12.277
<i>Prameq Indústria e Comércio Ltda.</i>	2.954	(667)	-	-	2.287
	14.942	(281)	-	(97)	14.564

<u>Participações em empreendimentos controlados em conjunto</u>					
<u>Empresa</u>	<u>Saldo em 31/12/2014</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Alienação de investimento</u>	<u>Dividendos/ JCP</u>	<u>Saldo em 31/12/2015</u>
<i>Essencis MG Soluções Ambientais S.A.</i>	16.184	1.838	-	(1.287)	16.735
<i>Catarinense Engenharia Ambiental S.A.</i>	7.134	3.061	-	(1.025)	9.170
<i>Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.</i>	4.354	189	-	(48)	4.495
<i>Essencis Manufatura Reversa Ltda.</i>	15	-	(15)	-	-
	27.687	5.088	(15)	(2.360)	30.400

<u>Participações em coligadas</u>					
<u>Empresa</u>	<u>Saldo em 31/12/2014</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Aquisição de investimento</u>	<u>Dividendos/ JCP</u>	<u>Saldo em 31/12/2015</u>
<i>Koleta Ambiental S.A.</i>	-	(793)	7.328	(289)	6.246
	-	(793)	7.328	(289)	6.246

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) - individual

<u>Empresa</u>	<u>Saldo em 31/12/2014</u>	<u>Aquisição</u>	<u>Mais Valia</u>	<u>Saldo em 31/12/2015</u>
<i>Prameq Indústria e Comércio Ltda.</i>	363	-	-	363
<i>Essencis Ecosistema Ltda.</i>	3.083	-	-	3.083
<i>Macaé</i>	4.250	-	-	4.250
<i>Ecolar</i>	12.912	-	-	12.912
<i>Incineração</i>	511	-	-	511
<i>Remediação</i>	5.183	-	-	5.183
<i>Ecototal</i>	2.187	-	-	2.187
Total - individual	28.489	-	-	28.489

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) - consolidado

<u>Empresa</u>	<u>Saldo em 31/12/2014</u>	<u>Aquisição</u>	<u>Mais Valia</u>	<u>Saldo em 31/12/2015</u>
<i>Ecototal</i>	-	2.187	-	2.187
Total - consolidado	-	2.187	-	2.187

15 Imobilizado

É composto como segue:

	Tx Média	Controladora			
		2015		2014	
		Anual %	Custo	Depreciação	Líquido
Aterros e Benfeitorias em Aterros	(*)	262.465	(130.336)	132.129	145.339
Edificações	4	71.835	(21.436)	50.399	48.366
Máquinas, equipamentos e outros	10	108.029	(47.967)	60.062	64.862
Móveis e utensílios e instalações	10	3.292	(1.833)	1.459	1.672
Hardware e outros	20	3.778	(3.153)	625	890
Imobilizado em andamento	-	19.241	-	19.241	9.147
		<u>468.640</u>	<u>(204.725)</u>	<u>263.915</u>	<u>270.276</u>

	Tx Média	Consolidado			
		2015		2014	
		Anual %	Custo	Depreciação	Líquido
Aterros e Benfeitorias em Aterros	(*)	275.480	(139.333)	136.147	149.689
Edificações	4	72.465	(21.696)	50.769	48.713
Máquinas, equipamentos e outros	10	109.858	(49.769)	60.089	64.937
Móveis e utensílios e instalações	10	3.340	(1.873)	1.467	1.683
Hardware e outros	20	3.914	(3.254)	660	945
Imobilizado em andamento		19.494	-	19.494	9.194
		<u>484.551</u>	<u>(215.925)</u>	<u>268.626</u>	<u>275.161</u>

(*) O aterro e suas respectivas benfeitorias referem-se às centrais de tratamento de resíduos nas cidades de Curitiba, Caieiras, Itaberaba, Macaé, Betim, Juiz de Fora, Joinville, Capela Santana e São José dos Campos, e são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados, com relação à capacidade total estimada dos aterros.

Essencis Soluções Ambientais S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e de 2014

A mutação do imobilizado é composta como segue:

Controladora						
	2014	Adição	Baixa	Transferência	Custo de fechamento e monitoramento de aterros	
					2015	
Custos do Imobilizado						
Aterros e benfeitorias em aterros	255.366	4.495	(1.010)	183	3.431	262.465
Edificações	68.238	4.720	(2.117)	994	-	71.835
Máquinas, equipamentos e outros	103.530	2.913	-	1.586	-	108.029
Móveis e utensílios e instalações	3.258	34	-	-	-	3.292
Hardware e outros	3.666	112	-	-	-	3.778
Imobilizado em andamento	9.147	12.857	-	(2.763)	-	19.241
	<u>443.205</u>	<u>25.131</u>	<u>(3.127)</u>	<u>-</u>	<u>3.431</u>	<u>468.640</u>
Depreciação acumulada						
Aterros e benfeitorias em aterros	(110.028)	(17.159)	282	-	(3.431)	(130.336)
Edificações	(19.872)	(2.358)	794	-	-	(21.436)
Máquinas, equipamentos e outros	(38.668)	(9.299)	-	-	-	(47.967)
Móveis e utensílios e instalações	(1.586)	(247)	-	-	-	(1.833)
Hardware e outros	(2.776)	(377)	-	-	-	(3.153)
	<u>(172.930)</u>	<u>(29.440)</u>	<u>1.076</u>	<u>-</u>	<u>(3.431)</u>	<u>(204.725)</u>
Imobilizado, líquido	<u>270.276</u>	<u>(4.309)</u>	<u>(2.051)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>263.915</u>

Consolidado						
	2014	Adição	Baixa	Transferência	Custo de fechamento e monitoramento de aterros	
					2015	
Custo do Imobilizado						
Aterros e benfeitorias em aterros	268.119	4.620	(1.011)	183	3.569	275.480
Edificações	68.821	4.720	(2.117)	1.041	-	72.465
Máquinas, equipamentos e outros	105.433	2.914	(75)	1.586	-	109.858
Móveis e utensílios e instalações	3.307	33	-	-	-	3.340
Hardware e outros	3.804	110	-	-	-	3.914
Imobilizado em andamento	9.192	13.112	-	(2.810)	-	19.494
	<u>458.676</u>	<u>25.509</u>	<u>(3.203)</u>	<u>-</u>	<u>3.569</u>	<u>484.551</u>
Depreciação acumulada						
Aterros e benfeitorias em aterros	(118.427)	(17.619)	282	-	(3.569)	(139.333)
Edificações	(20.108)	(2.382)	794	-	-	(21.696)
Máquinas, equipamentos e outros	(40.497)	(9.347)	75	-	-	(49.769)
Móveis e utensílios e instalações	(1.623)	(250)	-	-	-	(1.873)
Hardware e outros	(2.858)	(396)	-	-	-	(3.254)
	<u>(183.513)</u>	<u>(29.994)</u>	<u>1.151</u>	<u>-</u>	<u>(3.569)</u>	<u>(215.925)</u>
Imobilizado, líquido	<u>275.161</u>	<u>(4.485)</u>	<u>(2.052)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>268.626</u>

O saldo líquido remanescente da reavaliação dos terrenos utilizados pelas centrais de tratamento de resíduos, componente do imobilizado da Companhia em 31 de dezembro de 2015, totalizava R\$4.766 (R\$5.477 em 2014), sendo o imposto de renda e contribuição diferidos passivos no valor de R\$1.620 (R\$1.863 em 2014).

16 Intangível

É composto como segue:

Controladora					
Tx Média Anual %	2015			2014	
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido	
Softwares	20	2.123	(1.318)	805	485
Licença de Direito	28	4.006	(4.006)	-	558
Direitos Contratuais	10	113	(11)	102	113
		6.242	(5.335)	907	1.156

Consolidado					
Tx Média Anual %	2015			2014	
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido	
Softwares	20	2.180	(1.362)	818	508
Licença de direito	28	10.200	(4.007)	6.193	6.752
Direitos contratuais	10	113	(11)	102	113
Marcas		1.627	-	1.627	1.627
Relacionamento clientes		1.420	-	1.420	1.420
		15.540	(5.380)	10.160	10.420
Ágio:					
Prameq		363	-	363	363
Ecosistema		3.083	-	3.083	3.083
Macaé		4.250	-	4.250	4.250
Ecototal		-	-	-	2.187
Ecolar		28.151	(15.238)	12.913	12.913
Incineração		3.946	(3.435)	511	511
Remediação		6.624	(1.441)	5.183	5.183
		46.417	(20.114)	26.303	28.490
Intangível Líquido		61.957	(25.494)	36.463	38.910

A movimentação do intangível é composta como segue:

Controladora			
	2014	Adição	2015
	Custo		
Softwares	1.619	504	2.123
Licença de Direito	4.006	-	4.006
Direitos Contratuais	113	-	113
	5.738	504	6.242
Amortização			
Softwares	(1.134)	(184)	(1.318)
Licença de Direito	(3.448)	(558)	(4.006)
Direitos contatuais		(11)	(11)
	(4.582)	(753)	(5.335)
Intangível, Líquido	1.156	(249)	907

Custo	Consolidado			
	2014	Adição	Transferência	2015
Softwares	1.675	505	-	2.180
Licença de direito	10.200	-	-	10.200
Diretos contratuais	113	-	-	113
Marcas	1.627	-	-	1.627
Relacionamento clientes	1.420	-	-	1.420
	15.035	505	-	15.540
Ágio s/ sociedade incorporadas:				
Prameq	363	-	-	363
Ecosistema	3.083	-	-	3.083
Macaé	4.250	-	-	4.250
Ecototal	2.187	-	(2.187)	-
Ecolar	28.151	-	-	28.151
Incineração	3.946	-	-	3.946
Remediação	6.624	-	-	6.624
	48.604	-	(2.187)	46.417
Amortização				
Softwares	(1.167)	(195)	-	(1.362)
Licença de direito	(3.448)	(559)	-	(4.007)
Diretos contratuais	-	(11)	-	(11)
	(4.615)	(765)	-	(5.380)
Ágio s/ sociedade incorporadas:				
Ecolar	(15.238)	-	-	(15.238)
Incineração	(3.435)	-	-	(3.435)
Remediação	(1.441)	-	-	(1.441)
	(20.114)	-	-	(20.114)
Intangível, Líquido	38.910	(260)	(2.187)	36.463

A Companhia transferiu o valor de R\$2.187 da empresa Ecototal Sistemas de Gestão Ltda, para o investimento conforme nota explicativa nº14.

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa (Teste de Impairment)

O teste de imparidade foi realizado por empresa especializada, nas subsidiárias causadoras de ágios quando ocorreram a aquisição das empresas.

O teste de *impairment* dos ágios das unidades geradoras de caixa de negócio das controladas pela Companhia foi baseado na metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD), com data-base de 31 de outubro de 2015.

O valor recuperável foi estimado por meio do valor presente dos fluxos de caixa futuros que a Companhia e suas controladas esperam obter de suas controladas, a fim de determinar o fluxo de caixa do Grupo consolidado.

- **Metodologia Aplicada:** Método do Fluxo de Caixa Descontado.
- **Período Projetivo:** 1 de novembro de 2015 a 31 de outubro de 2035.
- **Moeda:** Projeções em moeda constante e em reais (R\$), ou seja, desconsiderando o efeito inflacionário.

- **Impostos Diretos:** Foram considerados os impostos sobre a Receita Bruta cabíveis à operação da empresa.
- **Taxa de Desconto:** Foi calculada de acordo com a metodologia do WACC (*Weighted Average Cost of Capital*), sem considerar o imposto sobre o lucro conforme as orientações do CPC 01.
- **Projeções:** A base utilizada nas projeções foi o planejamento orçamentário quinquenal de 2016 a 2020 e de 2021 em diante foi utilizado o método de projeção constante.

Resultado do teste de impairment

Como resultado do teste de *impairment*, nenhuma das unidades geradoras de caixa da Companhia e suas controladas apresentaram perda na realização de seus ativos, não havendo dessa forma a necessidade de constituir qualquer provisão para perda.

Para tanto foi realizada a comparação entre o Valor em Uso e o Valor Contábil, concluindo-se que o último está registrado por um valor inferior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

17 Fornecedores e outras contas a pagar

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Fornecedores		21.393	16.692	21.986	17.445
Partes relacionadas	12	2.561	4.098	2.699	872
		<u>23.954</u>	<u>20.790</u>	<u>24.685</u>	<u>18.317</u>
Circulante		22.683	20.790	23.364	18.268
Não circulante		1.271	-	1.321	49

18 Empréstimos e financiamentos

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Taxas de juros	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			2015	2014	2015	2014
Finame/Finep	Pré fixado de 5,00% a.a.	De jun/2016 a set/2024	545	543	545	543
BNDES	Pré fixado de 3,50% a.a. a 7,95% a.a. - TJLP + 1,00% a.a a 1,40% a.a.	De ago/17 a jan/2024	87.344	85.814	87.344	85.814
Capital Giro	Libor + 2,00% a.a. CDI de 2,40% a.a a 3,66% a.a.	mar/2016 a dez/2016	54.942	1.578	54.944	1.579
Leasing	CDI + 2,91% a.a. e pré-fixado de 16,95% a.a.	De fev/2017 a set/2020	988	820	988	824
Total			<u>143.819</u>	<u>88.755</u>	<u>143.821</u>	<u>88.760</u>
Circulante			68.989	6.499	68.991	6.504
Não circulante			74.830	82.256	74.830	82.256

Os valores que compõem o saldo referem-se, basicamente, a empréstimos e financiamentos junto a instituições bancárias e BNDES, na modalidade BNDES Automático, Finem e Finame.

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas à manutenção de índices financeiros nem a outras cláusulas restritivas em suas operações, exceto àquelas mencionadas a seguir:

Garantias e cláusulas restritivas (covenants)

Os contratos firmados com o BNDES contêm garantias e cláusulas restritivas de vencimento antecipado, que estabelecem que determinados eventos deverão ser comunicados antecipadamente ou anuídos pela instituição financeira, sendo os mais relevantes reorganização societária envolvendo a Companhia devedora, inadimplementos e venda ou transferência de propriedade de ativos. O novo contrato de financiamento, firmado em 31 de dezembro de 2014, tem garantia por carta de fiança bancária, emitidas pelo Banco Santander Brasil S.A. e Banco Itaú BBA S.A., no montante de R\$56.246 e R\$50.000, respectivamente.

As cláusulas firmadas no contrato de financiamento são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade da Companhia e suas controladas de conduzirem seus negócios até o momento.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2016	-	11.522	-	11.522
2017	11.619	10.977	11.619	10.977
2018	10.466	9.822	10.466	9.822
2019	10.470	9.822	10.470	9.822
2020	10.443	9.822	10.443	9.822
2021	10.334	9.822	10.334	9.822
2022	10.334	9.822	10.334	9.822
2023	10.334	9.822	10.334	9.822
2024	830	825	830	825
	<u>74.830</u>	<u>82.256</u>	<u>74.830</u>	<u>82.256</u>

19 Debêntures

Composição

Em 1 de setembro de 2011, a controladora emitiu 15.000 debêntures simples, no valor nominal total de R\$150.000 não conversíveis em ações, nominativas, da espécie com garantia flutuante em série única, integralizadas em 21 de outubro de 2011 em favor do FI - Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço operado pela Caixa Econômica Federal, com amortização mensal a partir de outubro de 2014 e vencimento final em setembro de 2023. A remuneração é equivalente à Taxa Referencial, acrescida de uma sobretaxa de 8,5% a.a. O saldo em 31/12/2015 está composto no passivo circulante em R\$17.746 (17.809 em 2014) e no passivo não circulante em R\$112.500 (129.167 em 2014).

Garantias e cláusulas restritivas (covenants)

As Debêntures são garantidas por cessão fiduciária de receita em volume correspondente a, no mínimo, 30% (trinta por cento) da receita bruta da Emissora, observada a cessão fiduciária de direitos de crédito detidos pela Emissora e originados da prestação de serviços realizados pela

Emissora a seus clientes e pela alienação fiduciária do terreno onde está localizado o aterro de Caieiras.

Com relação às cláusulas restritivas que podem caracterizar evento de inadimplemento, e, portanto, o vencimento antecipado das debêntures exige-se a observação de determinados índices, cujos principais são: ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, Liquidez Corrente Ajustada; EBITDA dividido por Despesas Financeiras; e Índice de Alavancagem Máxima cujo o resultado deve ser superior ou igual a 1,30. As cláusulas restritivas foram integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2015.

20 Salários, benefícios e encargos

São compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Salários	677	777	701	804
Encargos trabalhistas	1.161	1.365	1.235	1.463
Férias	3.707	4.173	3.962	4.415
Participação no resultado	1.294	473	1.373	515
Total	6.839	6.788	7.271	7.197

a. *Benefício de previdência privada*

Aos funcionários que aderiram, a Companhia e suas controladas provêm um plano de previdência privada. Esse plano multipatrocinado, de contribuição definida, conta também com contribuições dos beneficiários.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os custos incorridos com a manutenção do plano somaram R\$285 (R\$93 em 2014), os quais foram reconhecidos diretamente no resultado.

21 Impostos, taxas e contribuições

São compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ISS	2.088	4.090	2.248	4.239
PIS sobre vendas	399	949	429	980
COFINS sobre vendas	1.835	4.370	1.968	4.509
IR Fonte	469	584	501	612
Parcelamento (a)	234	410	234	410
Outros	867	837	814	849
Total	5.892	11.240	6.194	11.599
Circulante	5.847	11.019	6.149	11.378
Não circulante	45	221	45	221

- (a) Os parcelamentos estão sendo efetuados em parcelas mensais e sucessivas, com juros financeiros equivalentes à taxa de juros a longo prazo (TJLP)

22 Ativos e passivos fiscais diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram calculados e registrados, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Diferenças temporárias:				
Provisão para urbanização de aterro	30.317	27.040	32.171	28.753
Perdas com crédito de liquidação duvidosa	7.490	7.436	7.611	7.696
Provisões contingências	2.117	1.016	2.201	1.043
Provisões de comissões s/vendas	24	-	24	-
Provisões perda de estoque	1.157	-	1.171	-
Provisões de participações de resultados	1.294	473	1.373	515
Outras provisões temporariamente	227	250	226	250
Prejuízo fiscal acumulado	-	-	3.250	1.322
Mais valia de ativos	-	-	(9.618)	(9.618)
Reavaliação de terreno do aterro	(4.766)	(5.477)	(4.766)	(5.477)
RTT	(482)	(482)	(482)	(482)
	<u>37.378</u>	<u>30.256</u>	<u>33.161</u>	<u>24.002</u>
Alíquota - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
	<u>12.709</u>	<u>10.287</u>	<u>11.275</u>	<u>8.161</u>
Provisão para o não reconhecimento do imposto diferido sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(449)	(448)	(2.083)	(1.410)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	<u>12.260</u>	<u>9.839</u>	<u>9.192</u>	<u>6.751</u>
Ativos fiscais diferidos - não circulante	14.044	11.865	14.246	12.047
Passivos fiscais diferidos – não circulante	(1.784)	(2.026)	(5.054)	(5.296)

A reconciliação para a despesa com imposto de renda e contribuição social, tendo como base suas taxas estatutárias e o valor efetivo reconhecido no resultado, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	25.995	44.804	26.154	45.136
Amortização de ágio – RTT	-	(342)	-	(342)
	<u>25.995</u>	<u>44.462</u>	<u>26.154</u>	<u>44.794</u>
Alíquotas do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
	(8.838)	(15.117)	(8.892)	(15.230)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre:				
Equivalência patrimonial	1.365	1.824	1.460	1.697
Provisão para o não-reconhecimento do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	-	-	(224)	(216)
Brindes/multas indedutíveis	(198)	-	(201)	-
Bônus/doações/patrocínios	(149)	-	(150)	-
Deduções Lei do Bem	(70)	(71)	(70)	(74)
JCP	3.952	3.292	3.952	3.292
Descontos Concedidos				
Outros	334	363	363	490
Provisão para imposto de renda e contribuição social efetivos	<u>(3.604)</u>	<u>(9.709)</u>	<u>(3.762)</u>	<u>(10.041)</u>
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	(6.025)	(8.786)	(6.202)	(9.056)
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>2.422</u>	<u>(923)</u>	<u>2.440</u>	<u>(985)</u>
Alíquota efetiva	13,87%	21,67%	14,39%	22,25%

23 Provisões

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contingências	1.849	805	1.915	833
Urbanização de aterro	30.317	27.040	32.171	28.753
	<u>32.166</u>	<u>27.845</u>	<u>34.086</u>	<u>29.586</u>

Contingências

São compostas como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo líquido em 31/12/2013	-	681	538	1.219
Adições	-	400	57	457
Reversões	-	(314)	(517)	(831)
Saldo em 31/12/2014	-	767	78	845
Contingências depositadas em juízo	-	(40)	-	(40)
Saldo líquido em 31/12/2014	-	727	78	805
Adições	17	1.673	1	1.691
Reversões	(17)	(572)	1	(588)
Saldo em 31/12/2015	-	1.828	80	1.908
Contingências depositadas em juízo	-	(59)	-	(59)
Saldo líquido em 31/12/2015	-	1.769	80	1.849

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo líquido em 31/12/2013	-	681	538	1.219
Adições	10	400	58	468
Reversões	-	(297)	(517)	(814)
Saldo em 31/12/2014	10	784	79	873
Contingências depositadas em juízo	-	(40)	-	(40)
Saldo líquido em 31/12/2014	10	744	79	833
Adições	17	1.729	1	1.747
Reversões	(17)	(572)	-	(589)
Saldo em 31/12/2015	10	1.901	80	1.991
Contingências depositadas em juízo	-	(76)	-	(76)
Saldo líquido em 31/12/2015	10	1.825	80	1.915

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais em andamento, em diferentes tribunais e instâncias, de natureza trabalhista, tributária e cível. Para esses processos, A Companhia e suas controladas apresentaram defesa administrativa ou judicial. A administração e seus assessores legais acreditam que os valores registrados como provisão para contingências são suficientes para cobrir eventuais perdas nos casos de decisão final desfavorável na maior parte dos processos. Em 31 de dezembro de 2015, as contingências da Companhia e suas controladas cuja chance de perda foram classificadas como possível, totalizam R\$9.978 (R\$17.810 em 2014).

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais a Companhia e suas controladas estão sujeitos à revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, pelo período de até cinco anos, com referência aos tributos federais e estaduais.

Urbanização de aterro sanitário

A NBR 13896/1997 introduziu uma série de obrigações relativas ao fechamento e as atividades a serem realizadas após o fechamento dos aterros. Nesse documento são estabelecidas diretrizes que precisam ser seguidas pelo proprietário do aterro, visando à minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento.

Estas obrigações dão origem a dois tipos de provisões (fechamento e pós-fechamento), calculadas especificamente para cada aterro, levando em conta as peculiaridades locais.

De acordo com o regime de competência, as provisões são registradas durante o período que o site está em funcionamento, proporcionalmente ao esgotamento da capacidade do aterro. Custos a serem incorridos até a data de fechamento de um site ou durante o período de acompanhamento a longo prazo (30 anos) são descontados a valor presente. Um ativo é registrado como uma contraparte contra a provisão e é depreciado de acordo com o esgotamento da capacidade do aterro ou a necessidade de cobertura durante o período.

O cálculo da provisão de fechamento depende do custo de execução da cobertura final do aterro, definida no licenciamento ambiental realizado. Os valores apresentados nas demonstrações financeiras visam cobrir os custos de execução das áreas de cobertura final ainda não executadas. Essa provisão é revista todo ano baseada na área de cobertura já devidamente instalada e a área que ainda precisa ser coberta.

Os cálculos da provisão de pós-fechamento dependem de vários fatores, podendo-se destacar:

- O tipo de cobertura final que será instalada (permeável, semi-permeável ou impermeável) uma vez que o tipo de cobertura tem influência decisiva na geração de percolado do aterro e, portanto, sobre os custos futuros para o tratamento de tais efluentes.
- Manutenção da infra-estrutura existente (estradas, cercas, prédios, cobertura vegetal, sistemas de drenagem superficial de biogás e de percolado, sistemas de tratamento de percolado, etc.)
- Demolição de instalações utilizadas enquanto o site estava em operação e que não são mais necessárias;
- Monitoramento ambiental da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, dos gases emitidos e do percolado gerado;
- Monitoramento da estabilidade geotécnica do aterro;
- Manutenção e substituição de poços de monitoramento e instrumentação geotécnica instalada (piezômetros, marcos de recalque, etc.);
- Custos de tratamento de percolado;
- Custos de manutenção do sistema de coleta e tratamento do biogás gerado.

A provisão de pós-fechamento do aterro que deve ser registrada nas demonstrações contábeis, ao final de cada ano, depende da velocidade de preenchimento do aterro, dos custos estimados agregados por ano e por site (com base no padrão ou custos específicos), da data de fechamento estimado do site e da taxa de desconto aplicada a cada site (dependendo de sua vida residual).

São compostas como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	28.808	30.378
Provisões constituídas	3.662	3.805
Reversões/realizações	(5.430)	(5.430)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	27.040	28.753
Provisões constituídas	3.429	3.570
Reversões/realizações	(152)	(152)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	30.317	32.171

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital subscrito em 31 de dezembro de 2015 está representado por 112.571.318 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Reserva legal

Constituída a parcela de 5% do lucro líquido do exercício observado o limite estabelecido em lei.

c. Destinação do lucro líquido

O estatuto da Companhia estabelece a distribuição de dividendo mínimo anual de 50% do lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em lei.

Dividendos

Os dividendos distribuídos “*ad referendum*” da Assembleia Geral em 2015 foram calculados conforme demonstrado abaixo:

Cálculo de distribuição de dividendos 2015

Lucro líquido do exercício	22.391
(-) Destinação para reserva legal (vide nota 25.b)	1.120
(=) Base para distribuição de dividendos	21.271
(%) Percentual mínimo de distribuição previsto estatuto social da Companhia	25
(=) Dividendos distribuídos em 2015	5.318
(+) Dividendos adicionais	53.696
(=) Total de dividendos distribuídos em 2015	59.014

Cálculo de distribuição de dividendos 2014

Lucro líquido do exercício	35.095
(-) Destinação para reserva legal (vide nota 25.b)	<u>1.755</u>
(=) Base para distribuição de dividendos	<u>33.340</u>
(%) Percentual mínimo de distribuição previsto estatuto social da Companhia	<u>50</u>
(=) Dividendos distribuídos em 2014	<u>16.670</u>
(+) Dividendos adicionais	<u>6.801</u>
(=) Total de dividendos distribuídos em 2014	<u>23.471</u>

25 Receita operacional, líquida

É composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita:				
Receita de resíduos	321.369	337.888	331.237	343.993
Receita venda de sucata	1.219	1.165	1.219	1.164
Receita crédito de carbono	13.104	15	13.104	15
Outras	86	58	89	58
Total	<u>335.778</u>	<u>339.126</u>	<u>345.649</u>	<u>345.230</u>
Deduções receita bruta:				
ISS	(13.964)	(14.742)	(14.567)	(15.315)
PIS	(5.319)	(5.591)	(5.518)	(5.781)
Cofins	(24.500)	(25.754)	(25.417)	(26.625)
ICMS	(464)	(285)	(464)	(285)
Total	<u>(44.247)</u>	<u>(46.372)</u>	<u>(45.966)</u>	<u>(48.006)</u>
Receita líquida	<u>291.531</u>	<u>292.754</u>	<u>299.683</u>	<u>297.224</u>

26 Custos dos serviços prestados

É composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Salários e encargos	(53.941)	(54.226)	(57.918)	(56.926)
Aluguel	(29.953)	(30.615)	(30.487)	(31.229)
Depreciações	(29.729)	(30.697)	(30.292)	(31.449)
Materiais aplicados no serviços	(18.097)	(17.881)	(18.704)	(18.665)
Serviços de terceiros (a)	(74.568)	(70.997)	(75.981)	(69.928)
Outros custos de produção (b)	(29.530)	(20.292)	(30.838)	(21.522)
Créditos fiscais	12.570	11.990	13.026	12.526
Total	<u>(223.248)</u>	<u>(212.718)</u>	<u>(231.194)</u>	<u>(217.193)</u>

- (a) As principais naturezas em serviços de terceiros é referente a transporte de resíduos, tratamentos de efluentes e destinações em aterros.
- (b) Refere-se substancialmente a custos com créditos de carbono vendido, energia elétrica e vigilância.

27 Despesas gerais e administrativas

São compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Remuneração mão de obra direta	(9.515)	(7.103)	(9.515)	(7.103)
INSS	(1.547)	(1.547)	(1.547)	(1.547)
FGTS	(424)	(432)	(424)	(432)
Benefícios	(1.257)	(950)	(1.257)	(950)
Aluguéis	(323)	(638)	(323)	(638)
Depreciação	(464)	(538)	(464)	(538)
Serviços de terceiros (a)	(7.957)	(8.067)	(8.318)	(8.366)
Tributos, seguros e contribuições	(866)	(497)	(883)	(515)
Viagens e estadias	(330)	(542)	(330)	(542)
Outros	(1.051)	(915)	(1.054)	(896)
Total	(23.734)	(21.229)	(24.115)	(21.527)

(a) Refere-se substancialmente a despesas com serviços compartilhados e consultoria administrativa financeira.

28 Despesas comerciais

São compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Provisão crédito de liquidação duvidosa	(54)	(607)	86	(381)
Baixa efetiva de títulos inadimplentes	(855)	(492)	(1.062)	(491)
Patrocínios, brindes e doações	(216)	(328)	(219)	(337)
Propaganda e publicidade	(698)	(160)	(701)	(164)
Outros	(120)	(239)	(120)	(162)
Total	(1.943)	(1.826)	(2.016)	(1.535)

29 Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

São compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Provisão/Reversão líquida de contingências	(1.558)	(457)	(1.626)	(468)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(573)	(10)	(581)	-
Patrocínios e doações	(158)	(242)	(159)	(242)
Perdas resultantes de investimentos	(719)	-	(719)	-
Resultado vendas de imobilizado	-	(54)	142	(8)
Receitas eventuais (a)	2.885	270	2.961	274
Total	(123)	(493)	18	(444)

(a) Em 2015 refere-se substancialmente a indenização recebida da Itaú Seguros em virtude de sinistro ocorrido na Companhia.

30 Resultado financeiro

É composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamento	(21.496)	(18.837)	(21.492)	(18.880)
Descontos concedidos	(226)	(320)	(232)	(352)
Juros sobre pagamento de títulos e tributos em atraso	(1.703)	(300)	(1.708)	(307)
Tarifas bancárias	(3.762)	(3.850)	(3.789)	(3.866)
Tributos sobre movimentações financeiras	(844)	(46)	(856)	(79)
	<u>(28.031)</u>	<u>(23.353)</u>	<u>(28.077)</u>	<u>(23.484)</u>
Receitas financeiras:				
Juros sobre mútuo	2.028	1.679	1.975	1.534
Variação monetária	11	3	11	3
Rendimentos sobre aplicações financeiras	4.581	4.022	4.632	4.058
Juros recebidos e descontos obtidos	909	600	942	1.508
	<u>7.529</u>	<u>6.304</u>	<u>7.560</u>	<u>7.103</u>
Total	<u>(20.502)</u>	<u>(17.049)</u>	<u>(20.517)</u>	<u>(16.381)</u>

31 Cobertura de seguros

A administração da companhia entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional.

Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura dos seguros contratados pela Companhia estava composta da seguinte forma:

- Danos Materiais: R\$ 75.806;
- Risco Operacional: R\$ 98.038;
- Responsabilidade Civil: R\$ 5.500;

As premissas de riscos adotados, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.